

NAVEGANDO EM MARES REVOLTOS: COMO EMPREENDER EM TEMPOS DIFÍCEIS

Artigo de Carlos Miranda, CEO do BR Opportunities e Membro do Comitê de Empreendedorismo, Inovação, Capital Semente e Venture Capital da ABVCAP.



Imagine que você está velejando em alto mar e, de repente, o tempo “vira” e você e sua tripulação começam a enfrentar condições jamais enfrentadas antes. O mar pode até não estar tão ruim, mas é o pior já vivido por vocês até então. Você terá que tomar algumas decisões rapidamente, baseadas no seu repertório (competências), e no de cada um de seus tripulantes, mas não necessariamente na experiência de todos em situações semelhantes.

Da mesma forma, o seu barco nunca enfrentou condições como esta e alguns de seus instrumentos, até então, nunca haviam sido testados.

Além de ter que pensar e agir rápido, testar o seu equipamento em uma situação inédita (e até identificar algumas deficiências), você terá que tirar o melhor de sua tripulação e, fundamentalmente, transmitir a segurança necessária para que todos tenham confiança na sua condução e ajam de forma imediata aos comandos que forem dados.

Você também verificará que algumas pessoas que estavam no barco “a passeio” serão mais úteis sem fazer nada e, provavelmente, outras terão alguns talentos revelados, indicando que algumas mudanças de função poderão se beneficiar a essa travessia. Hoje no Brasil, alguns empreendedores estão passando por momentos muito parecidos com os descritos e “dramatizados” aqui.

Claro que o país já passou por momentos bem piores que os de hoje, mas para muitos: empresas, gestores, colaboradores e parceiros, a situação atual é a pior que já enfrentaram.

Esse “mar revoltado” é provocado não só por questões tangíveis, mas também por outros problemas muito impactantes (não tangíveis), associados principalmente à falta de confiança.

Isso faz com que as pessoas consumam menos, o que afeta a economia, gerando uma bola de neve alimentada por esse ciclo: menos confiança, menos consumo, ajustes na economia e assim por diante. A partir daí, as instituições são contaminadas, incluindo as empresas e os seus “capitães”.

É claro que a grande quantidade de desvios e escândalos políticos em nosso país não ajuda a acreditar que o mau tempo poderá melhorar. Sabemos que os capitães desse navio executaram mal manobras simples, com resultados desastrosos para seus passageiros e tripulantes.

Esse conjunto de desastres avariou a nossa nave e, para piorar as coisas, entramos em um mar revoltado, tendo que ultrapassá-lo com um veículo obsoleto, quebrado, sem sistemas de navegação funcionando perfeitamente e com um capitão desconhecido.

O que então nós empreendedores devemos fazer em um momento desses?

Como passarmos por esses tempos de turbulência, que não necessariamente indicam um acidente, mas que aumentam significativamente seus riscos? Como manter nossos colaboradores confiantes, continuar a vender, capturar as oportunidades que sempre aparecem e, principalmente, evitar acidentes?

Aqui vão algumas dicas que aprendi com alguns velhos Lobos do Mar e que passo para vocês:

1 - Não se desespere: A pior coisa que pode acontecer nesse momento é o desespero. Pessoas (e empresas) desesperadas têm como primeira reação a paralisia. Essa paralisia pode ser fatal, pois com ela ficamos vulneráveis, paramos de nos movimentar e não temos ânimo para implementar os projetos importantes que estavam planejados;

2 - Refaça o seu orçamento com calma e conservadorismo: Em momentos como esse, temos a grande oportunidade de revisitar nosso orçamento e verificar como conseguiremos atingir os mesmos objetivos com (provavelmente) menos recursos. Você ficará surpreso como conseguirá ter ideias criativas e que serão aproveitadas em momentos mais tranquilos;

3 - Desafie a sua eficiência: Quando tudo está bom, temos o “coração mais mole”, aceitamos algumas ineficiências e somos mais paternalistas com as pessoas. Não se trata de ser frio ou sair demitindo a equipe, mas de refletir se determinados funcionários que protegemos, ou com os quais somos mais permissivos, realmente merecem as chances que já foram dadas. Aproveite essa oportunidade para dar mais responsabilidades àqueles que você sabe que tem potencial, premiá-los e cortar aqueles que não têm desempenhado o máximo de sua competência. Da mesma forma, quando a turbulência passar, você verá o quanto seu negócio ficou mais leve, ágil e lucrativo;

4 - Motive as pessoas: Como falei antes, essas “crises” tem aspectos, além dos tangíveis, psicológicos. Os aspectos psicológicos estão diretamente relacionados à confiança. Cabe ao empreendedor mostrar para o seu time o quanto acredita no seu sonho, que sabe o que está fazendo e deixar claro quais as ações está tomando para sobreviver, e até crescer, em um momento como esse.

5 - Não desvie do seu foco: Empreendedores têm a tendência de se animar e se apaixonar por várias oportunidades e negócios diferentes. Em tempos de turbulência, é normal o sentimento de desânimo e a tendência de buscar coisas novas e aparentemente mais promissoras. Mantenha o foco e fique atento as oportunidades, que podem estar associadas à concorrência, expansão geográfica, entre outros; e

6 - Jamais interrompa projetos importantes para o futuro de seu negócio: Se tiver que cortar algo, certamente você encontrará o quê. No entanto, coloque isso como última opção. Principalmente se forem projetos associados à construção, manutenção e crescimento de sua marca, infraestrutura e tecnologia. Já aqueles mais agressivos que envolvem grandes investimentos e tiveram a sua aprovação associada a crescimento futuro, tais como novas lojas, plantas, máquinas, etc., esses sim podem ser suspensos, até que as coisas estejam mais estabilizadas.

Finalmente, saiba que independentemente do governo, corrupção, inflação, etc., as empresas empreendedoras são aquelas que mais crescem e que, pelas projeções demográficas, serão as mais beneficiadas no futuro. Cabe aos empreendedores,

portanto, aproveitar uma de suas maiores competências: trazer as pessoas para dentro de seu sonho e aproveitar, o melhor possível, esse momento.

Pode parecer repetitivo, mas certamente vencerão aqueles que estão enxergando esse momento como uma grande oportunidade de melhoria e que não passam o dia reclamando e se lamentando.